



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DESEMPENHO DE TERNEIROS DE CORTE EM SISTEMAS A PASTO SEGUNDO A IDADE À DESMAMA
Autor	HELENA XAVIER FAGUNDES
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

DESEMPENHO DE TERNEIROS DE CORTE EM SISTEMAS A PASTO SEGUNDO A IDADE À DESMAMA

Autor: Helena Xavier Fagundes

Orientador: Júlio Otávio Jardim Barcellos

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A antecipação do desmame de terneiros de corte vem sendo utilizada com uma ferramenta para reduzir a demanda energética da vaca e conseqüentemente otimizar os índices reprodutivos do rebanho de cria. No entanto, a idade do terneiro no momento do desmame é importante, principalmente em termos nutricionais, pois o rúmen de animais muito jovens tem baixa capacidade fermentativa e não consegue extrair do pasto os nutrientes suficientes para o crescimento adequado. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da idade à desmama de terneiros sobre o ganho de peso a pasto. O experimento foi realizado na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e foram utilizados 65 terneiros da raça Brangus, divididos em três grupos, de acordo com o tipo de desmame: I) terneiros submetidos ao desmame hiperprecoce (D30) aos 30 dias de idade – 22 animais, com peso corporal mínimo de 40,0 kg; II) terneiros submetidos ao desmame precoce (D75) aos 75 dias de idade – 20 animais, com peso corporal mínimo de 80,0 kg; III) terneiros submetidos ao desmame convencional (D180) aos 180 dias de idade – 23 animais (tratamento controle) com peso corporal de 154,0 kg. Esses últimos permaneceram ao pé da mãe e até os 180 dias de idade, quando foram desmamados. Após o desmame, os terneiros do desmame D30 e D75 foram confinados até os 110 dias de idade recebendo feno de alfafa e ração peletizada. Posteriormente, esses animais foram alocados em pastagem de *Brachiaria* Convert com disponibilidade de 2.270 kg de MS/ha e suplementados com uma ração comercial (74% NDT e 20% PB), na proporção de 1,5% do peso vivo, dos 110 (início da avaliação) até os 180 dias de idade, constituindo-se no período de avaliação deste experimento. Os dados coletados foram analisados pela análise de variância e teste de médias. Foram obtidos os pesos dos terneiros aos 110, 150 e 180 dias de idade e o ganho diário (GMD=kg/dia) avaliado em três fases, dos 110-150 dias, 150-180 e período total - 110-180 dias. Aos 110 dias de idade os terneiros do D30 (116,4 kg) foram mais pesados ($P<0,01$) do que os do D75 (105,1kg) e D180 (103,9kg). Aos 150 dias de idade não houve diferença nos pesos conforme a idade à desmama, sendo 133,2 kg, 135,9 kg e 138,6 kg, para D30, D75 e D180, respectivamente. De forma similar foi o peso final aos 180 dias: 158,4 kg (D30), 161,2 kg (D75) e 154,4 kg (D180). Dos 110 aos 150 dias de idade, os animais do desmame precoce obtiveram GMD de 0,770 kg/dia, sendo superior ($P<0,05$) ao hiperprecoce de 0,420 Kg/dia. Esses resultados sugerem que os terneiros do desmame precoce (D75) permaneceram mais tempo com suas mães e tiveram um maior aprendizado para o pastejo em relação aos do hiperprecoce (D30). Nessa fase, os terneiros do D180, mantidos ao pé da mãe, obtiveram maior GMD, de 0,868 Kg/dia, devido à ausência do estresse do desmame e por serem mantidos pela pastagem e pelo leite da mãe. Dos 150 aos 180 dias de idade o GMD foi semelhante entre os terneiros desmamados (D30=0,840 Kg/d vs D75=0,843 kg/dia), demonstrando uma compensação no desempenho dos terneiros do hiperprecoce, provavelmente pela adaptação a nova dieta a base de pasto. Já no caso dos animais do desmame convencional, o ganho de peso médio diário foi menor no decorrer desse período (0,527 kg/dia), possivelmente devido à perda de qualidade da pastagem e redução da produção de leite das mães. Em síntese, apesar de ganhos de peso diferentes em cada fase após os 110 dias de idade, os terneiros desmamados antecipadamente alcançaram pesos finais, aos 180 dias muito semelhantes: 158,4 kg (D30), 161,2 kg (D75) e 154,4 kg (D180). O GMD dos 110 aos 180 dias (período total) foi de: 0,600 kg/dia (D30), 0,801 kg/dia (D75) e 0,721 kg/dia (D180). Isso demonstra que com o manejo alimentar adequado, o qual atenda as demandas nutricionais do terneiro, pode-se realizar o desmame hiperprecoce ou precoce sem prejudicar o ganho de peso do terneiro e com possíveis reflexos positivos nos aspectos reprodutivos das matrizes.